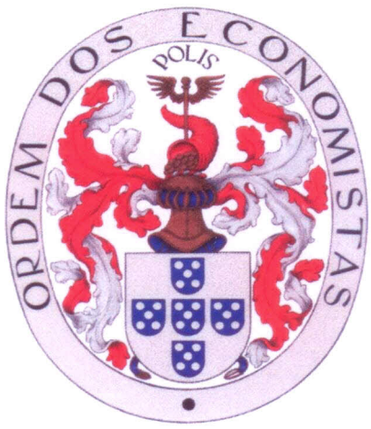

Relatório de Gestão e Contas

2009

Lisboa, 11 Março 2010

Índice

I Actividades Desenvolvidas 3

II Caracterização da Ordem 11

III Análise da Situação Económica e Financeira 17

IV Resultado do Exercício 20

Relatório de Gestão 2009

I - Actividades Desenvolvidas

Das actividades desenvolvidas pela Ordem dos Economistas no decurso de 2009, destacamos:

1. Aprofundamento e divulgação do conhecimento da Economia

1.1 Formação ao Longo da Vida / Bolsas de Formação Avançada

As acções de formação contínua preparadas para 2009 foram repensadas, dado que a oferta já assegurada pelas Universidades não possibilitou um projecto alternativo desencadeado pela Ordem. Nesse sentido, foi dada preferência ao desenvolvimento de iniciativas que apoiassem a formação avançada, especialmente junto dos estratos mais jovens de diplomados em Economia e Gestão.

Foi neste quadro que a Ordem, com o patrocínio da Caixa Geral de Depósitos, implementou um programa de apoio à formação a nível de mestrado.

A Direcção considera que esta via, reforçando a colaboração com as Universidades, permitirá dar um sinal claro da importância da formação contínua para a qualificação profissional dos Economistas.

1.2 E-learning

Na sequência da assinatura do protocolo entre a Ordem dos Economistas e a empresa Learn4U, e da divulgação do mesmo pelos Membros da Ordem, registaram-se vinte e uma pré-inscrições no curso E-Tutor, a partir das quais se concretizaram apenas sete acções de formação.

Para o curso Formação Pedagógica registaram-se seis pré-inscrições, número insuficiente para a concretização da acção de formação.

1.3 Participação da Ordem em debates televisivos e programas de divulgação económica

No âmbito do protocolo celebrado em 2008 entre a Ordem dos Economistas e a RTP2, a Ordem participou por diversas vezes no programa "Sociedade Civil".

Manteve, também, através do seu Bastonário, participação em programas de rádio com destaque para o programa semanal "A Ordem na ordem do dia".

Ao nível da imprensa escrita, o Bastonário assegurou uma participação regular no jornal "Diário Económico".

2. Exercício da Profissão de Economista

A Ordem prosseguiu as diligências junto das Autoridades visando a defesa e protecção dos interesses profissionais dos Economistas, tendo acompanhado, no âmbito do CNOP (Conselho Nacional das Ordens Profissionais), os processos de transposição das Directivas Qualificações Profissionais e Serviços de que veio a resultar a Lei nº. 9/2009 que transpõe a primeira daquelas Directivas.

3. Criação de Núcleos de Economistas

Foram efectuadas diligências para a realização de reuniões locais, nomeadamente em Évora, com o objectivo de preparar a constituição dos futuros Núcleos de Economistas por cidades. No entanto, a fraca receptividade à iniciativa levou ao adiamento do projecto.

4. Prestação de Serviços aos Membros

4.1 Protocolos

Durante o ano foram negociados e assinados cinquenta e cinco novos protocolos e renegociados vinte. Assim, no final de 2009 encontravam-se em vigor cerca de quatrocentos protocolos, resultando da aplicação dos mesmos melhores vantagens na aquisição de bens e serviços para os Membros da Ordem nomeadamente nas áreas da saúde, turismo e lazer, ensino, aquisição de livros escolares e transportes.

De salientar que os protocolos em vigor se encontram no portal da Ordem dos Economistas, em Ser Membro/Regalias.

4.2 Bolsa de Colocações

Através da área reservada a Associados no site da Ordem, e do envio de e-mails aos Membros inscritos na Bolsa de Colocações, manteve-se a divulgação das oportunidades de colocação.

4.3 Patronos de Estágios

No decurso de 2009 manifestaram a sua disponibilidade para Patronos de Estágios, 747 Economistas, sendo a sua distribuição por Distrito, Delegação Regional e Colégio da Especialidade a indicada no quadro seguinte:

Distrito	Patronos		Total
	Ec. Política	Ec. Gestão Emp.	
Viana do Castelo	4	8	12
Braga	7	27	34
Porto	36	110	146
Vila Real	4	7	11
Bragança	5	10	15
Aveiro	9	14	23
Viseu	4	19	23
Guarda	4	5	9
Coimbra	4	19	23
Castelo Branco	0	13	13
DR Norte	**77**	**232**	**309**
Leiria	5	19	24
Santarém	5	14	19
Lisboa	84	176	260
Setúbal	13	26	39
Portalegre	5	4	9
Évora	5	11	16
Beja	0	3	3
Faro	5	16	21
Estrangeiro	0	4	4
Sede	**122**	**273**	**395**
DR Madeira	**2**	**20**	**22**
DR Açores	**7**	**14**	**21**
Total	**208**	**539**	**747**

4.4 Peritos Judiciais

Em 2009 foram recebidas na Ordem 22 solicitações dos Tribunais para indicação de Economistas para o desempenho da função de Perito Judicial.

Em contrapartida, os Economistas que se disponibilizaram para a nomeação como Perito Judicial aumentou de 1750 em 2008, para 1998 em 2009.

4.5 Assinatura anual dos Cadernos de Economia

Em 2009 manteve-se a oferta de uma assinatura anual dos Cadernos de Economia aos novos Membros da Ordem.

5. Cooperação Internacional

Foram mantidos contactos regulares com a Ordem dos Economistas do Brasil, do que resultou a partilha de informação relevante para ambas as Associações.

A Ordem apoiou a realização da Conferência "Cooperação num Quadro Internacional de Desafio Energético e Alimentar", realizada em 18 de Junho, em Lisboa, organizada em parceria pela Associação Portuguesa para o Desenvolvimento Económico e Cooperação – ELO, e pelo Instituto de Investigação Cientifica Tropical – IICT e que contou com a participação de dirigentes do Conselho Empresarial da CPLP e de investigadores e especialistas nas áreas relacionadas com o tema em debate.

6. Promoção da Ordem dos Economistas

Com o objectivo de promover a discussão e reflexão sobre temas da actualidade e de dar visibilidade à Ordem realizaram-se, em 2009, os seguintes eventos:

6.1 Conferência / Debate "A Crise Económica e Financeira: Que Saídas"

As causas e as consequências da crise económica e financeira e as medidas para a superar constituiu o tema da Conferência realizada em 27 de Fevereiro, em Lisboa, e que contou com a participação dos oradores:

João Salgueiro, Presidente da Associação de Bancos, que abordou diversos temas como: ilegalidades, crise sistémica, desequilíbrios persistentes, keynesianismo, concorrência e mercados, reconfiguração da economia mundial, competitividade, política monetária e endividamento, contradições da União Europeia, indicadores de desempenho em Portugal, e crise estrutural e intervenções conjunturais.

Andreas Hinrichs, Director-Geral da Auto-Europa, que centrou a sua intervenção nas questões relativas ao crescimento e consolidação do plano de investimentos 2008/2010 da fábrica que dirige em Palmela.

Fernando Ulrich, Presidente do BPI, que analisou a questão dos países com necessidades de financiamento versus os países com capacidade de financiamento abordando também a questão da dívida pública portuguesa.

João Duque, Professor Catedrático do ISEG, que desenvolveu questões como a gestão das expectativas, a redistribuição do poder aquisitivo e as novas nacionalizações, o papel dos reguladores, dos auditores, dos analistas financeiros e das agências de rating.

Após as intervenções dos oradores estabeleceu-se um interessante debate moderado pelo jornalista **Paulo Ferreira**.

Esta Conferência contou a participação de 185 inscritos.

6.2 IV Semana dos Novos Economistas

A Ordem dos Economistas realizou na semana de 27 a 30 de Abril, a 4ª edição da Semana Novos Economistas, com a participação da AIESEC – Associação Internacional dos Estudantes de Economia e com o apoio das principais Escolas Universitárias de Lisboa (ISCTE, FE UNL, ISEG e FCEE UCP), nas quais se realizou um ciclo de conferências sobre o tema "Competências para Carreiras de Sucesso" (quadro a seguir).

Data	Universidade	Oradores
27 Abril	ISCTE INDEG	Ana Rocha – ISCTE/INDEG Patrícia Lenine – AXA Paulo Lopes – Everis Leonor Aires – Ordem dos Economistas Eva Henriques – AIESEC
28 Abril	FE UNL	Soledade Carvalho Duarte – Invesco Transearch Paulo Lopes – Everis Leonor Aires – Ordem dos Economistas Eva Henriques – AIESEC
29 Abril	ISEG	Patrícia Lenine – AXA Soledade Carvalho Duarte – Invesco Transearch Leonor Aires – Ordem dos Economistas Eva Henriques – AIESEC
30 Abril	FCEE UCP	Carlos Paz – Accenture Leonor Aires – Ordem dos Economistas

6.3 Apresentação do Plano Regional de Ordenamento do Território da Área Metropolitana de Lisboa

Em parceria com a CCDR-LVT realizou-se em 26 de Maio, na Sede, uma apresentação do Plano Regional de Ordenamento do Território da Área Metropolitana de Lisboa que teve como objectivo a recolha de contributos para a discussão sobre o futuro deste território.

Foram oradores deste evento:

Francisco Murteira Nabo	Bastonário
António Fonseca Ferreira	Presidente da CCDR-LVT
Hipólito Bettencourt	Coordenador da equipa dos Padrões de Ocupação do Solo
Félix Ribeiro	Coordenador da equipa dos Cenários de Desenvolvimento
Jorge Gaspar	Consultor Estratégico do PROTAML

6.4 Almoço / Debate "A Crise Económica e Financeira e as Oportunidades vistas a partir dos Estados Unidos"

Realizou-se no dia 24 de Junho, em Lisboa, um almoço / debate sobre o tema "A Crise Financeira e as Oportunidades vistas a partir dos Estados Unidos", tendo como orador **Sérgio Ribeiro**, Professor da Kellog Business School e como moderador **Paulo Ferreira**.

Este evento permitiu, para além da oportunidade de escutar um prestigiado economista com trabalho na área dos ciclos económicos e do impacto das políticas macroeconómicas sobre o crescimento económico, um debate do maior interesse sobre o principal problema económico e social do momento, no qual foram salientadas as questões dos "cruzamentos" das hipotecas que antecederam a crise do "subprime", a insolvência dos Bancos que realizaram maus investimentos, o comportamento dos consumidores durante as recessões e a atitude das empresas.

O evento contou com a participação de 69 inscritos.

6.5 3º. Congresso Nacional dos Economistas

A Ordem realizou o seu 3º. Congresso Nacional dos Economistas nos dias 22 e 23 de Outubro, no Centro de Congressos da Madeira, no Funchal, sendo o tema do Congresso "A Nova Ordem Económica", debatido nas várias perspectivas do ponto de vista macroeconómico e microeconómico e ainda no que se refere aos aspectos sociais, de sistemas de saúde e da sustentabilidade e ao papel das ONG´s.

Não obstante o local da realização do Congresso, registou-se uma adesão e participação expressiva quer dos Membros quer dos estudantes das áreas da ciência económica.

A Comissão de Honra do Congresso foi presidida pelo Senhor Presidente da República, Aníbal Cavaco Silva.

O Congresso foi aberto pelo Presidente do Governo Regional da Madeira, Alberto João Jardim, e encerrou com uma intervenção do Governador do Banco de Portugal, Victor Constâncio.

Foram oradores convidados:

João César das Neves	Professor Catedrático da UCP
Alberto de Castro	Doutor em Economia (Universidade Carolina do Sul)
João Duque	Professor Catedrático do ISEG
Luís Campos e Cunha	Professor Catedrático da FE UNL
Luís Palha da Silva	Presidente da Comissão Executiva do Grupo JM
Horácio da Silva Roque	Presidente do BANIF
António Gomes Mota	Professor Catedrático do ISCTE
Jean Pierre Contzen	Conselheiro do Ministro da Ciência, Tecn. e Ensino Sup.
Fernando Ribeiro Mendes	Consultor e Professor do ISEG
Miguel Frasquilho	Deputado à Assembleia da República
Rui Raposo	Administrador Executivo da José de Mello Saúde
Margarida Correia Aguiar	Administradora da ERSE
Viriato Soromenho Marques	Professor Catedrático da FLUL

Isabel Jonet	Presidente Federação Bancos Alimentares Contra a Fome
Fernando Nobre	Presidente da AMI

E moderadores:

Adriano Pimpão	Professor Catedrático Fac. Economia Univ. do Algarve
Rui Leão Martinho	Presidente Cons. Admin. BES Vida e Tranquilidade
Eduardo Jesus	Presidente Secretariado DRMadeira da OE
Hélder de Oliveira	Administrador Executivo Fundação Portugal-África

No decurso do 3º.Congresso foram homenageados, por proposta da Direcção, os Colegas Manuela Morgado, Rogério Fernandes Ferreira e Mário Murteira.

Foi dedicada uma sessão à apresentação dos trabalhos propostos por Membros da Ordem sobre o tema do Congresso, previamente avaliados por uma Comissão constituída pelos Membros dos Colégios de Especialidade: António Labisa, Mário Adegas, Nuno Valério e Mário Abreu.

A Comissão Organizadora foi constituída por: Rui Leão Martinho, Eduardo de Jesus e Leonor Aires.

6.6 Conferência "Ernst & Young - Portuguese Attractiveness Survey 2009"

Numa parceria da Ordem dos Economistas com a Ernst & Young, realizou-se no dia 6 de Novembro, na Sede do Banco Barclays, em Lisboa, a 5ª edição da conferência subordinada ao tema "A Atractividade do Investimento Directo Estrangeiro em Portugal", que contou com a participação de:

José Gonzaga Rosa	Partner da Ernst & Young
Peter Villax	Administrador da Hovione FaramaCiência
Luís Filipe Costa	Presidente do Conselho Directivo do IAPMEI
Luís Florindo	Administrador Executivo da AICEP
Bruno Ferreira	APBio
Joaquim Cunha	Director Executivo da Health Cluster Portugal
António Comprido	Secretário-Geral da APETRO

O debate foi moderado por **Manuel Cabral** Professor do Departamento de Economia da Universidade do Minho.

6.7 V Conferência Anual da Ordem dos Economistas

O atraso na apresentação do Orçamento do Estado para 2010, que decorreu das eleições legislativas em Outubro, levou ao adiamento da realização da V edição da Conferência Anual da Ordem dos Economistas, de Novembro de 2009 para Fevereiro de 2010.

7. Reorganização Interna da Ordem dos Economistas

Prosseguiram em 2009 as acções para a modernização organizativa da Ordem com o objectivo de a tornar mais eficiente e de lhe dar maior visibilidade.

Dessas acções destacamos as novas funcionalidades disponíveis no portal da Ordem nomeadamente sobre protocolos e participação em eventos.

8. Dinamização da Biblioteca e Centro de Documentação

Foi instalada na Sede a Biblioteca da Ordem dos Economistas, estando a decorrer os trabalhos da respectiva digitalização e colocação no portal.

II - Caracterização da Ordem

1. Membros

Em 2009 prosseguiu o debate, envolvendo para além da Direcção, o Conselho Geral, o Conselho da Profissão e a sua Comissão Permanente, sobre as consequências do "Processo de Bolonha" no que se refere aos critérios de admissão à Ordem.

Assim, em 31 de Dezembro de 2009, 260 candidaturas (98 licenciaturas Bolonha e 162 licenciaturas de Escolas e/ou Cursos não acreditados) aguardavam, por um lado, as conclusões do debate atrás referido e, por outro, as conclusões da avaliação / reavaliação em curso de Escolas e Cursos.

O quadro a seguir, dá a indicação da evolução das admissões à Ordem e do abrandamento do ritmo de entradas de Membros Efectivos como consequência do que atrás e refere.

Um número significativo de Membros solicitou a demissão em consequência de situações de desemprego. De realçar, também em 2009, o aumento de Membros falecidos.

Ano	Entradas			Saídas		
	Estag.	Efectivos	Total	Demitidos	Falecidos	Total
2000	313	2.754	**3.067**	21	5	**26**
2001	298	309	**607**	43	17	**60**
2002	306	228	**534**	56	11	**67**
2003	287	137	**424**	96	23	**119**
2004	382	151	**533**	103	21	**124**
2005	383	265	**648**	142	17	**159**
2006	390	226	**616**	140	24	**164**
2007	307	177	**484**	124	20	**144**
2008	145	276	**421**	217	18	**235**
2009	169	58	**227**	265	29	**294**
Total	**2.980**	**4.581**	**7.561**	**1.207**	**185**	**1.392**

Distribuição dos Membros de acordo com a sua Situação e Distrito de Residência

Distrito	Efectivos		Estagiários		Suspensos*		Total
	EP	EGE	EP	EGE	EP	E.GE	
V. Castelo	30	69	7	20	0	0	126
Braga	105	281	20	64	1	4	475
Porto	747	1.353	56	233	0	11	2.400
Vila Real	23	46	7	9	1	0	86
Bragança	14	43	4	10	0	1	72
Aveiro	135	240	28	46	1	0	450
Viseu	50	107	8	16	0	0	181
Guarda	27	38	5	9	0	1	80
Coimbra	103	191	22	22	0	1	339
C. Branco	29	74	6	15	0	1	125
DR Norte	**1.263**	**2.442**	**163**	**444**	**3**	**19**	**4.334**
Leiria	63	177	17	20	0	0	277
Santarém	55	145	9	11	0	2	222
Lisboa	1.494	3.456	109	243	4	17	5.323
Setúbal	236	546	26	51	2	4	865
Portalegre	17	37	1	4	0	0	59
Évora	54	74	7	6	2	0	143
Beja	13	28	2	3	1	0	47
Faro	63	158	17	20	0	2	260
Estrangeiro	25	47	0	3	0	0	75
Sul+Estrangeiro	**2.020**	**4.668**	**188**	**361**		**25**	**7.271**
Morada Desconhecida	**27**	**40**	**0**	**0**	**0**	**0**	**67**
Madeira	**72**	**234**	**24**	**50**	**0**	**0**	**380**
Açores	**49**	**146**	**17**	**14**	**0**	**0**	**226**
Total	**3.431**	**7.530**	**392**	**869**	**12**	**44**	**12.278**

E.P. – Economia Política
EGE – Economia e Gestão Empresariais

Distribuição dos Membros da Ordem por Faixa Etária e Género

Região	<30		30-39		40-49		50-59		≥60	
	H	M	H	M	H	M	H	M	H	M
Norte	248	259	931	911	566	366	516	172	324	41
Sul+Estrangeiro	186	176	1.287	1.173	928	595	1.198	497	1.075	156
Madeira	22	24	85	95	58	27	41	10	12	6
Açores	15	14	46	57	31	16	32	7	8	0
Moradas desc.	0	0	9	14	13	4	15	1	9	2
Total	**471**	**473**	**2.358**	**2.250**	**1.596**	**1.008**	**1.802**	**687**	**1.428**	**205**

Distribuição dos Membros por Escolas de Origem

Escola	Colégio		Total	Via de admissão		Total
	Ec. Política	Ec. Gest. Emp.		APEC	Ordem	
ISEG	1.125	2.300	**3.425**	2.240	1.185	**3.425**
FEP	836	1.169	**2.005**	1.044	961	**2.005**
ISCTE	63	680	**743**	435	308	**743**
FEUC	294	428	**722**	251	471	**722**
UCP	188	589	**777**	294	483	**777**
FEUNL	290	381	**671**	246	425	**671**
Outras Públicas	338	771	**1.109**	195	914	**1.109**
Outras Privadas	660	2.064	**2.724**	459	2.265	**2.724**
Estrangeiro	41	61	**102**	57	45	**102**
Total	**3.835**	**8.443**	**12.278**	**5.221**	**7.057**	**12.278**

Caracterização dos Novos Membros da Ordem dos Economistas

Considerando os anos de 2007, 2008 e 2009 a caracterização dos Novos Membros da Ordem é a seguinte:

Por Principais Escolas de Origem

Escola	Ano			Total
	2007	**2008**	**2009**	
ISEG	58	48	29	**135**
FEP	79	64	49	**192**
ISCTE	19	27	11	**57**
FEUC	37	21	18	**76**
UCP	38	44	16	**98**
FEUNL	32	43	18	**93**
U. Lusíada	22	12	1	**35**
U. Portucalense	25	26	12	**63**
Outras Públicas	106	88	48	**242**
Outras Privadas	67	47	23	**137**
Estrangeiro	1	1	2	**4**
Total	**484**	**421**	**227**	**1.132**

Por Colégios de Especialidade

Ano	Colégio		
	Economia Política	**Economia e Gestão Empresariais**	**Total**
2007	186	298	484
2008	173	248	421
2009	84	143	227
Total	**528**	**993**	**1.132**

Por Faixa Etária e por Género

	<30		30-39		40-49		50-59		≥60	
	2008	2009	2008	2009	2008	2009	2008	2009	2008	2009
Mas.	118	56	74	54	29	14	21	8	6	9
Fem.	87	45	62	30	20	5	4	5	0	1
Total	**205**	**101**	**136**	**84**	**49**	**19**	**25**	**13**	**6**	**10**

Candidaturas

A Ordem continua a manter rigorosos critérios na admissão de Novos Membros, os quais são observados pelo Conselho da Profissão nomeadamente através da sua Comissão Permanente.

Quadro evolutivo da aceitação das candidaturas:

	Admitidas	Rejeitadas	Pendentes		Total
			Cons. Profissão	Bolonha	
2007	484	45	58	0	**587**
2008	421	5	127	0	**553**
2009	227	0	163	101	**491**

2. Organização e Gestão

Reuniões dos Órgãos Nacionais

Em 2009 os Órgãos Nacionais mantiveram a sua actividade normal estatutária, efectuando as seguintes reuniões:

	Nº Reuniões
Assembleia-Geral	1
Conselho Geral	1
Direcção	11
Conselho Fiscalizador de Contas	5
Conselho da Profissão	2
Comissão Permanente do Conselho da Profissão	12

Tecnologias de Informação e Comunicação

Prosseguiram em 2009 as acções para uma maior profissionalização e eficiência dos Serviços com o objectivo de dotar a Ordem de meios modernos e eficazes no campo das Tecnologias de Informação e Comunicação, sendo concretizada em 2009 a integração de toda a informação relativa à base de dados dos Membros e ao portal da Ordem.

Recursos Humanos

No quadro a seguir é indicado o número e colaboradores da Ordem e o tipo de vínculo:

Local	Tipo de vínculo						Total	
	Efectivo		Prazo		Avença			
	2008	2009	2008	2009	2008	2009	2008	2009
Sede	10	10	1	1	4	4	**15**	**15**
Norte	2	2	0	1	0	0	**2**	**3**
Madeira	0	1	1	0	0	0	**1**	**1**
Total	**12**	**13**	**2**	**2**	**4**	**4**	**18**	**19**

Recuperação de quotas em atraso

A situação referente à recuperação dos valores de quotas em atraso é indicada no quadro abaixo, sendo de realçar que os Membros que não tenham apresentado o pedido de cancelamento da inscrição continuam a manter o vínculo à Ordem.

Ano quota em dívida	De 1.1.07 a 31.12.08			De 1.1.09 a 31.12.09	
	Dívida Jan	Recuperada	Dívida Dez	Recuperada	Dívida 31.Dez
1999	5.290,89	299,27	4.991,62	194,53	4.797,09
2000	11.318,49	553,70	10.764,79	478,89	10.285,90
2001	14.909,74	733,28	14.176,46	628,53	13.547,93
2002	19.397,59	1.107,41	18.290,18	673,42	17.616,76
2003	22.941,40	1.259,24	21.682,16	683,85	20.998,31
2004	28.343,71	1.287,00	27.056,71	987,61	26.069,10
2005	36.397,06	2.040,35	34.356,71	1.536,64	32.820,07
2006	50.276,56	4.130,34	46.146,22	3.307,32	42.838,90
2007	88.821,06	19.269,08	69.551,98	9.771,46	59.780,52
2008			150.032,82	37.742,96	112.289,86

O quadro seguinte contempla apenas os Membros que em 31.12.2009 tinham mais do que uma quota em atraso, encontrando-se nesta situação 1971 associados.

Região	Efectivos		Estagiários		Suspensos		Total	
	Em dia	Atraso	Em dia	Atraso	Em dia	Atraso	Em dia	Atraso
Norte	3.203	502	350	257	8	14	**3.561**	**773**
Sul	5.859	829	341	208	17	17	**6.217**	**1.054**
Madeira	262	44	54	20	0	0	**316**	**64**
Açores	182	13	25	6	0	0	**207**	**19**
M.D*	6	61	0	0	0	0	**6**	**61**
Total	**9.512**	**1.449**	**770**	**491**	**25**	**31**	**10.307**	**1.971**

*Morada desconhecida

Respostas a solicitações

Os Serviços da Ordem continuaram a assegurar a resposta a diversas solicitações provenientes de Autoridades Judiciais e Policiais e de Organismos da Administração Pública.

III – Análise da Situação Económica e Financeira

1. Situação Económica

A evolução da situação económica da Ordem encontra-se reflectida no quadro seguinte:

(Em euros)

	2009 (a)	2008 (b)	Variação (a)-(b)	%
Proveitos	**1.317.275,54**	**1.304.905,32**	**12.370,22**	**0,95**
Quotas	972.014,97	935.288,47	36.726,50	3,93
Jóias	3.724,97	6.668,31	-2.943,34	-44,14
Inscrições em Eventos	40.906,00	21.030,00	19.876,00	94,51
Sublocação - C.Comércio L.Britânica	2.690,52	2.690,52	0,00	0,00
Partic. Resultados Seguro Grupo	128.281,94	132.125,34	-3.843,40	-2,91
Patrocínios Cartas Informativas		7.000,00	-7.000,00	-100,00
Patrocínios de Eventos	45.250,00	32.600,00	12.650,00	38,80
Outros Prov.Suplementares Diversos	30.484,25	29.968,08	516,17	1,72
Subsídios à Exploração	14.297,28	39.416,11	-25.118,83	-63,73
Reversões de Amortizações e Ajustamentos	18.674,81	16.923,65	1.751,16	10,35
Proveitos e Ganhos Financeiros	57.588,76	74.547,68	-16.958,92	-22,75
Proveitos e Ganhos Extraordinários	3.362,04	6.647,16	-3.285,12	-49,42
Custos	**1.156.568,38**	**994.176,88**	**162.391,50**	**16,33**
Fornecimento Serviços Externos	587.889,98	542.687,71	45.202,27	8,33
Impostos	734,47	839,40	-104,93	-12,50
Custos com Pessoal	354.629,84	296.799,86	57.829,98	19,48
Outros Custos Operacionais	1.250,00	2.594,98	-1.344,98	-51,83
Amortizações	47.973,60	25.112,38	22.861,22	91,04
Ajustamentos	101.752,33	75.069,33	26.683,00	35,54
Custos e Perdas Financeiras	11.391,75	11.586,57	-194,82	-1,68
Custos e Perdas Extraordinárias	50.946,41	39.486,65	11.459,76	29,02
Resultado Líquido do Exercício	**160.707,16**	**310.728,44**	**-150.021,28**	**-48,28**